

Apresentação



O dossiê discute a docência na escola pública contemporânea, considerando as repercussões das transformações em escala planetária e em todas as áreas da vida humana que influenciam os processos culturais e sociais, interpelando a escola e os professores no desenvolvimento dos processos de ensino e formação. Como protagonistas na sociedade, os docentes recebem o impacto das mudanças contextuais – que geram novas configurações culturais, identidades e valores éticos e estéticos – e são desafiados por esse complexo cenário nem sempre suficientemente trabalhado nos cursos de formação docente.

Crianças e jovens alunos têm suas identidades subjetivadas por processos culturais de um mundo em mudança, com hábitos, interesses e valores permeados por culturas diversas, notadamente pelas culturas das mídias digitais, com as quais convivem cotidianamente. Isso influencia seus modos de ser e suas relações sociais. Nesse cenário, as incumbências da docência se complexificam, especialmente a formação de valores sociais, constituindo-se em um dos grandes desafios da educação neste início de século.

A proposta de discutir formação social na docência decorre das percepções e compreensões requisitadas à vida nas sociedades contemporâneas, fragmentárias, instáveis e mutantes, que fazem sobressair tempos em que se desmantelam marcos e padrões sem aviso prévio, como afirmou Bauman (2001).

Costa (2006) problematiza essa situação: Quem são os sujeitos da escola do século XXI? Que processos da docência e da cultura escolar poderão contemplar os novos interesses dos estudantes? O que os professores expressam como tensões e possibilidades para o trato da formação social? Que aspectos das culturas de massa interferem na formação de identidades de crianças e jovens escolares? Essas questões balizam a busca de novo exercício da docência, o que demanda discussões, estudos, pesquisas e investimentos dos cursos de formação de professores.

As pesquisas realizadas pelo grupo que propõe este dossiê têm revelado a existência já expressiva de professores que buscam, em suas práticas, rever concepções e conceitos fundamentais no trato adequado da formação da identidade e dos valores. Com essas iniciativas, os professores agregam novos conhecimentos e adotam a atitude investigativa para se ajustar às exigências do novo contexto sociocultural.

Tais constatações têm levado pesquisadores e educadores a colocar em primeiro plano investigações que problematizam necessidades e interesses percebidos na docência, considerando alguns dos marcos que têm definido historicamente o trabalho pedagógico e formativo dos professores, tanto para analisar as questões que tendem à reversão dos processos de exclusão nas escolas quanto para buscar melhor compreensão dos professores com relação aos processos culturais e sociais dos sujeitos da escola.

Propõe-se, portanto, neste dossiê, a discussão dos múltiplos aspectos que interferem na teoria e na prática docente relativas à formação humana na sociedade contemporânea, na perspectiva de levar a reflexões para a busca de elementos que considerem as possibilidades da escola e da academia ao procurar novas alternativas à formação e às práticas dos professores na educação escolar.

Os artigos dos autores convidados analisam os aspectos culturais, identitários, pedagógicos, científicos e políticos da docência, para situar aqueles que interferem especificamente nos processos de produção pedagógica e formativa, em cada fase da escolarização, na qual os educadores/professores tornam-se agentes sociais e culturais, como sugere Candau (2006).

Propõe-se, nessa perspectiva, reconhecer o que limita e o que exclui nos processos sutis de práticas dominantes na escola, a partir de propostas oficiais ou de outras formas no confronto de metodologias e concepções arraigadas de ensino e práticas permeadas por mecanismos gerados nos

processos e lógicas de mercado. Por outro lado, torna-se fundamental reconhecer o impulso ético docente de compreensão das novas questões culturais e de formação humana, que anunciam práticas inovadoras de grupos já significativos de professores e que podem referenciar a busca de uma nova forma de exercer a docência.

O artigo de Rosa Fisher propõe que nos cursos de formação docente, sobretudo de Pedagogia, se busquem opções de utilização de materiais que representem as culturas moderna e contemporânea, a arte e a comunicação digital, que permitam aos estudantes – futuros professores e pedagogos – um modo de fugir dos lugares-comuns metodológicos, para buscar outras formas de fruição nas aprendizagens da docência, menos linear, com dissonâncias e ritmos diversos daqueles que estão presentes no cotidiano escolar.

A intenção de considerar as expressões das conformações culturais dos sujeitos na sociedade contemporânea tem o objetivo, sobretudo, de vislumbrar *as saídas*, como afirma Guattari (1987), para a construção de novos conhecimentos didático-pedagógicos pela via da pesquisa sobre os processos culturais e sociais trazidos à experiência escolar, buscando objetivos mais amplos e interativos de formação da docência.

Os articulistas convidados – de vários estados brasileiros, de Portugal e do Canadá –, reconhecidos pelo trabalho de pesquisadores, expõem seus temas, oferecendo elementos de análise a professores e pesquisadores no âmbito da universidade e aos que exercem a docência nas escolas. Esperamos instigar o confronto de ideias e proporcionar o diálogo entre textos, o que contribuirá, sem dúvida, para novas visões e compreensões sobre a formação e o exercício da docência diante da formação de valores humanos, sociais, éticos e estéticos na escola básica contemporânea.

Abrimos o dossiê com a contribuição do reconhecido pesquisador Henry Giroux. No artigo *Punição da juventude e violência distópica: um desafio para professores na era do neoliberalismo globalizado*, o autor problematiza a questão da violência, especialmente nos Estados Unidos. Com a ascensão do fundamentalismo de mercado e a consequente fusão econômica e financeira, a juventude está enfrentando uma crise singular, diferente de qualquer outra enfrentada por gerações passadas. Argumenta que o uso de tal violência contra a juventude é um indício da profunda crise moral e política da sociedade. O texto focaliza um processo que se instaura e precisa ser discutido nas escolas com e pelos professores em relação **às sanções e penalizações de alunos**. A leitura atenta nos leva a comparar fatos e exemplos evocados com a realidade brasileira. O autor finaliza propondo o exercício do que chama *esperança educada*, que vê a escola como espaço de resistência e reconstrução da democracia.

No artigo *Globalização, aprendizagem e trabalho docente: análise das culturas de performatividade*, José Augusto Pacheco e Tania Pestana contextualizam, nos modelos de regulação transnacional e supranacional, as políticas de partilha de conhecimento e definem não só processos de regulação cognitiva, em que a mudança se impõe pela via conceitual, mas também práticas de avaliação centradas nos testes, que avaliam externamente as instituições, os professores e os alunos. Procuram analisar, nas instituições escolares e na Educação Básica, o modelo pós-burocrático de gestão, indutor de standardização de resultados. Para os autores, a globalização intercepta as políticas de educação, definindo processos e práticas de avaliação que conduzem à performatividade das aprendizagens e à desqualificação docente.

Em *Ser professor/a hoje: novos confrontos entre saberes, culturas e práticas*, Vera Maria Ferrão Candau contextualiza com propriedade o interesse da pesquisa nos últimos anos sobre construção da identidade profissional dos/as professores/as e os componentes do trabalho docente como centro das controvérsias sobre a problemática atual da educação brasileira. A autora focaliza a análise de desafios que os/as professores/as enfrentam na perspectiva de resignificação da escola na contemporaneidade. Considerando a crise atual da educação escolar, a autora discute as relações entre culturas e assume a importância da *interculturalidade*, retomando este conceito e suas implicações para o cotidiano escolar e a formação de professores/as.

Rosa Maria Bueno Fischer, no artigo *Cinema e juventude: uma discussão sobre a ética das imagens*, analisa as relações com os processos de comunicação da sociedade atual, como a TV, o cinema, a internet. A pesquisa, desenvolvida recentemente com estudantes do curso de Pedagogia, traz narrativas cinematográficas e de percepção dos/as estudantes, buscando detectar a clareza e

compreensão sobre o filme e toda sua carga artística, narrativa e recursos cênicos. A autora discute o conceito de imagem, na perspectiva das percepções do espectador no espaço da cultura e dos discursos que circulam como mediação, em determinada formação social, com o apoio teórico de Foucault, Didi-Huberman e Ismail Xavier. Busca focalizar a importância, para os processos formativos docentes, da construção de pontos de vista éticos e estéticos na formação humana do educador.

No artigo *Docência e práticas catalisadoras: possibilidades entre as influências das mídias digitais e valores humano-sociais*, Regina Cely de Campos Hagemeyer e Cleusa Valério Gabardo relatam a pesquisa sobre um grupo representativo de seis professores de escolas públicas de Curitiba, definidos como professores catalisadores (HAGEMEYER, 2006), que reconhecem os novos valores gerados pela cultura das mídias digitais em estudantes da escola atual, para identificar lógicas e possibilidades presentes nas referidas práticas. O artigo situa o contexto contemporâneo com apoio teórico em Costa, Hall e Giroux e retoma os conceitos de sujeito, subjetividade e ética a partir da interpretação de Foucault e Guattari. Conclui que nas práticas pesquisadas há resgate de valores humano-sociais e aponta para a necessidade de uma ampliação de estudos e pesquisas sobre o trato dos valores das culturas jovens que decorrem das mídias digitais.

Em *tecnologias digitais e formação continuada de professores*, Ricardo Antunes de Sá e Estela Endlich apresentam pesquisas realizadas em escolas da Rede Municipal de Curitiba. Com o apoio teórico de Lüdke André, Kenski, Marcelo, Moran, Sancho, Recuero e Valente, os autores investigam os conhecimentos adquiridos pelos professores nos cursos de formação continuada e a integração dos recursos das tecnologias digitais. Os resultados apontam para a necessidade de uma concepção de formação continuada que propicie elementos teóricos e metodológicos que fundamentem a integração crítica e propositiva dos recursos tecnológicos digitais à prática educativa. É preciso avançar no sentido de tecer um diálogo mais efetivo entre o conteúdo, o conhecimento, a episteme e os meios (e suas linguagens) veiculados pelas tecnologias digitais.

Alda Junqueira Marin, no artigo *A produção da desigualdade na escolarização: aspectos da vida contemporânea e o trabalho pedagógico*, realiza uma meta-análise das pesquisas sobre a educação escolar, de modo a extrair uma compreensão sobre aspectos da vida contemporânea em sua relação com o trabalho pedagógico, tais como o sempre e cada vez mais necessário acesso ao conhecimento e sobretudo ao conhecimento escolar, tentativas de reformas constantes e suas possibilidades e limites para a formação do alunado. Dentre as possibilidades analíticas, aborda aquelas ligadas às desigualdades sociais, em sua relação com o ensino no período de aprendizado da leitura e da escrita, no início da escolarização.

Com este Dossiê, esperamos contribuir para o debate sobre os processos da docência, conferindo à profissão docente um lugar de novas possibilidades, como afirma Giroux.

REGINA CELY DE CAMPOS HAGEMEYER
CLEUSA VALÉRIO GABARDO

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zigmund. **Modernidade líquida**. Trad. Plínio Dentzien. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- CANDAU, Vera Maria F. O/a educador/a como agente cultural. In: LOPES, Alice Ribeiro C.; MACEDO, Elizabeth Fernandes; ALVES, Maria Palmira C. (Org.). **Cultura e política de currículo**. Araraquara-SP: Junqueira e Marins, 2006. p. 35-51.
- COSTA, Marisa V. Quem são, que querem? O que fazer com eles? Eis que chegam à escola as crianças e jovens do século XXI. In: MOREIRA, Antonio F.; ALVES, Maria Palmira C.; GARCIA, Regina L. **Currículo, cotidiano e tecnologias**. Araraquara-SP: Junqueira e Marins, 2006. p. 93-109.
- GUATTARI, Félix. **Revolução molecular**. Trad. A. L. de Oliveira. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- HAGEMEYER, Regina Cely de Campos. **Função docente e contemporaneidade**: fundamentando o processo das práticas catalisadoras. Tese de doutorado defendida na Universidade de São Paulo, 2006.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Trad. Francisco Pereira. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.